



ASSIMILAÇÃO VITALISTA

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

CRUZ; Antonio Carlos Gonçalves da ¹, GONÇALVES; Rodrigo Leonardo Goulart ², CRUZ; Áquila Henrique Caligiorne Cruz ³, CRUZ; Priscila Maria Caligiorne ⁴, BEIER; Mônica Beier ⁵

RESUMO

Sócrates ensina que a inteligência é causa primeira, segundo a semelhança ou participação entre ideal e coisas. Identificando-se com a metodologia hipocrática, ele entende que a concepção visa o melhor como parto no adequado, como o belo ou bem comum, em agir filosófico e justo. Então, ele compreende o ser como potência que concilia em si ação e reação do todo, já que a Dynamis reflete a Phýsis para manifestá-la em totalidade, mediante medidas que são, a seu turno, totalidades essenciais. Os hipocráticos ainda afirmam que o melhor é o que mais se afasta do inadequado e que a Phýsis se manifesta modalizada. Eles compreendem que a inteligência chega ao entendimento e cérebro humanos através da inspiração, aportada pelo fluido universal em que se mesclam todos os corpos em mútua reciprocidade. Para eles, a inteligência reúne a memória da sensível percepção experimentadora da multiplicidade com a reminiscência da unidade, mediante medidas imaginárias que recordam a Phýsis, conciliando-se com ela em poder de filia insuperável. Objetivando-se levantar analogias entre as noções de similitude de Sócrates e de Hipócrates com as de Hahnemann, levantou-se que Hahnemann não duvida de que a alteração da saúde se reconhece como um grupo de certos sintomas. Ela reafirma a convicção socrática e hipocrática de que a potencial natureza se estabelece na conciliação dinâmica entre unidade e multiplicidade. Ela expressa a isonomia da saúde, que se refere a certa totalidade essencial, susceptível de ser reconhecida por recordação e com suspensão de juízo. Essa noção se compatibiliza com a necessidade da prova na própria saúde para que o reconhecimento fundamente o símile ou a medida como acordo conversivo da potência que se atualiza. Destarte, o fatual da diversidade se simplifica pelo contrafactual da singularidade e a ideia mais simples se comporta com maior poder de filia ou de assimilação, representando o semelhante mais forte que, da suposição, faz desaparecer a sensação, a diferença mais forte ou a semelhança mais fraca. Conclui-se, portanto, que o pensamento hahnemanniano muito se afiniza com o vitalismo da Phýsis, reforçando que a vida deve ser vivida para o melhor, para o bem comum, segundo a filosofia socrática e a filantropia hipocrática.

PALAVRAS-CHAVE: PESQUISA BÁSICA, SOCRÁTES

¹ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

² 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

³ Instituto Mineiro de Homeopatia/MG, imh@imh.com.br

⁴ Instituto Mineiro de Homeopatia/MG, imh@imh.com.br

⁵ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br